

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A GESTÃO DA ÁGUA: DELINEAMENTOS DA EXPERIÊNCIA DA COMUNIDADE EUROPEIA, EM ESPECIAL, DA ESPANHA

Professor Asensio Ortega Navarro, UNIVERSIDADE DE GRANADA,  
GRANADA, ESPANHA

## PUBLIC POLICIES FOR WATER MANAGEMENT: EXPERIENCE OF THE EUROPEAN COMMUNITY, PARTICULARLY SPAIN

Professor Asensio Ortega Navarro, UNIVERSITY OF GRANADA,  
GRANADA, SPAIN

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LA GESTIÓN DEL AGUA: DELINEAMIENTOS DE EXPERIENCIA DE LA COMUNIDAD EUROPEA, EN ESPECIAL, DE ESPAÑA

Por Rafael Burlani\* e Carlos Golembiewski\*

\*Professores no Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas da  
Univali, Itajaí, SC, Brasil.

**RESUMO:** O professor Asensio Ortega Navarro estuda há mais de 10 anos as relações entre Direito Administrativo, Direito das Águas e o Direito Ambiental. Desde 2009 faz parte do grupo seletivo de docentes da Universidade de Granada. Ao longo deste período, teve experiência profissional como professor visitante e investigador em centros acadêmicos de reconhecido prestígio, tais como: a Universidade de Rhode Island, e o Real Colégio Complutense em Harvard, ambos nos Estados Unidos da América, no Instituto Universitário de Florença (Itália), na Universidade de Glasgow (Escócia) e no Trinity College (Irlanda). Atualmente é coordenador do mestrado em Direito das Águas na Universidade de Granada. Também recebeu prêmios, distinções e reconhecimento durante a sua carreira de pesquisador, com destaque para o Prêmio Extraordinário de Doutorado e o Prêmio de trabalho de fim do Mestrado do Centro Espanhol de Humanidade, como uma iniciativa da Fundação Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente da Espanha.

**ABSTRACT:** For more than ten years, Professor Asensio Ortega Navarro has studied the relationships between Administrative Law, Water Law, and Environmental Law. Since 2009, he has been part of a select group of teachers at the University of Granada. Throughout this period, he has gained professional experience as a visiting lecturer and a researcher at various prestigious centers of academic learning, such as the University of Rhode Island, the Real Colégio Complutense (RCC) at Harvard, both in the USA, the University of Florence (Italy), the University of Glasgow (Scotland) and Trinity College (Ireland). He is currently the coordinator of the master's degree in Water Law at the University of Granada. He has also received awards, distinctions and recognitions during

**Licença CC BY:**

Artigo distribuído sob os termos Creative Commons, permite uso e distribuição irrestrita em qualquer meio desde que o autor credite a fonte original.

his career as a researcher, mentioning, in particular, the *Prêmio Extraordinário de Doutorado* [Extraordinary PhD Award] and the End-of-Work Award for the Master's degree of the Centro Espanol de Humanidade, an initiative of the Biodiversity Foundation of the Ministry of the Environment of Spain.

**RESUMEN:** El profesor Asensio Ortega Navarro estudio durante más de 10 años las relaciones entre Derecho Administrativo, Derecho de las Aguas y el Derecho Ambiental. Desde 2009 forma parte del grupo selecto de docentes de la Universidad de Granada. A lo largo de este período, tuvo experiencia profesional como profesor visitante e investigador en centros académicos de prestigio, tales como: la Universidad de Rhode Island, y el Real Colegio Complutense en Harvard, ambos en Estados Unidos, en el Instituto Universitario de Florencia (Italia), en la Universidad de Glasgow (Escócia) y en el Trinity College (Irlanda). Actualmente es coordinador de la maestría en Derecho de las Aguas en la Universidad de Granada. También recibió premios, distinciones y reconocimiento durante su carrera de investigador, con destaque para el Premio Extraordinario de Doctorado y el Premio de trabajo de final de la Maestría del Centro Español de Humanidad, como una iniciativa de la Fundación Biodiversidad del Ministerio del Medio Ambiente de España.

Fonte: II Congresso Internacional de Políticas Públicas da América Latina- Univali

P – Na Europa, vocês já sentem os efeitos da alteração climática?

Sim, é um problema que já estamos sentindo, pois é um processo cumulativo de ocorrências. Temos um problema do ponto de vista da gestão jurídica, pois há muitas arestas a serem corrigidas. É um problema em evolução que afeta as condições, por exemplo, dos operadores jurídicos, de forma concreta, em entender o conjunto de causas que originam a crise das condições climáticas. Não há uma clareza, em como deve ser tratado o problema, pois do ponto de vista científico, ainda existem muitas variáveis a serem tratadas.

P- E como está a situação na Espanha, considerando, por exemplo, que no sul do país já há escassez da água?

O problema da escassez da água no sul da Espanha é recorrente, havendo um conjunto de causas, pois a seca já é tradicional, sendo agravada com os efeitos das condições climáticas, havendo ainda um uso intensivo da água por parte do cultivo e da produção agrária em um solo com pouca disponibilidade de recursos hídricos. Na Espanha, aproximadamente entre 70% a 80% são destinados para regar, ou seja, utilizados na agricultura, entretanto o setor agrícola, dependendo da região, responde somente por 1% a 3% do produto interno bruto do país.

P - E na região de Alicante, onde o processo de dessalinização da água do mar já pode ser considerado um processo oriundo desta escassez de água?

É, sem dúvida, um processo muito interessante e importante de se enfrentar a seca e a escassez da água diante das alterações climáticas. A região de Alicante é um local com grande escassez, mas ao mesmo tempo um exemplo pelo uso da tecnologia introduzida para a dessalinização, inclusive gerando benefícios para todo o país. Um problema concreto dessa tecnologia é o consumo energético das usinas que fazem a retirada do sal da água, de forma que um dos grandes desafios hoje para a administração pública, neste sentido, é como equalizar os ganhos e os custos com esse processo.

P – No Vale do Itajaí, em Santa Catarina, por exemplo, já enfrentamos problemas com a escassez da água e com a dificuldade na captação do produto. Que ações e estratégias os gestores da nossa região poderiam adotar para evitar a piora dessa situação?



Algumas estratégias e possibilidades, como o Planejamento Público Hidrológico, com Políticas Públicas, desenvolvendo um esforço no uso adequado de instrumentos para enfrentar o problema. Conheço pouco a realidade do Brasil, no entanto o uso de instrumentos mais eficazes para determinar o consumo mais racional da água, criar infraestrutura para estabelecer um uso racional e de qualidade ambiental do recurso hídrico. Tais medidas seriam importantes para vincular outras Políticas Setoriais a estes parâmetros. Obviamente, o desenvolvimento da infraestrutura é uma das medidas mais importantes, todavia necessita muitos recursos financeiros. A conscientização social do uso da água é também outro instrumento muito importante.

P - No Brasil, no ano de 2019, houve o enfrentamento de um problema de vazamento de óleo no litoral brasileiro, em que a Marinha do Brasil e os órgãos ambientais se empenharam em descobrir a causa, mas sem sucesso nesta missão. Há várias desconfianças, desde navios piratas, rompimento de tubulações de petróleo, entre outros. Tal circunstância evidencia a necessidade de parcerias internacionais para enfrentar esses problemas que estão além das fronteiras nacionais?

O desastre da contaminação de óleo é grave. Na Espanha, enfrentamos um problema semelhante. No início da década passada, tivemos um dos piores desastres, que foi o do petroleiro grego “Prestige”, carregado com 77 mil toneladas de óleo combustível que, ao afundar e se partir ao meio, gerou um vazamento de petróleo que colocou em risco a pesca em toda a costa da Galícia, com terríveis consequências sociais e ambientais. A resposta nestes casos deve ser a prevenção por meio de uma gestão adequada e eficiente destas embarcações de transporte de óleo, para efetivar um sistema de proteção mais adequada. Além disso, é preciso também definir mecanismos de responsabilidades civil e ambiental para que os que provocam os desastres possam reparar os danos que cometeram.

P - E uma última pergunta, agora em relação à questão do consumo sustentável, que tipo de ações as pessoas poderiam fazer em relação ao uso da água?

Em relação à água, muitas coisas poderiam ser feitas, pois temos que entender que abrir a torneira e ter a água correndo é uma dádiva, é um grande benefício. Por isso, trabalhar a educação e a conscientização das pessoas é fundamental. Em paralelo é preciso ter uma Política Pública direcionada para que a água tenha um preço justo, relacionado com a gestão da água, como uma forma de recuperação do custo ambiental.

Porque a água, apesar de ser um bem público e de todos, é um bem que custa caro, não somente pelo transporte e/ou abastecimento e tratamento, mas também pela tecnologia de reutilização e recuperação utilizada. Além disso, o tratamento do esgoto tem um custo de gestão muito alto, então temos que ser conscientes da importância destes fatos e capazes de equilibrar o consumo e reduzir o seu uso para conservá-la. Tudo isto tem um preço.